



NEGOCIAÇÕES COLETIVAS COM A VALE

ZERO NO CARTÃO ALIMENTAÇÃO

Esta foi a única proposta apresentada pela Vale na reunião de hoje para o Acordo Coletivo de Trabalho 2022. Com a inflação REAL galopante nos supermercados, a empresa prefere confiar no índice oficial de deflação e afirma em sua proposta que o valor do nosso cartão dá para comer e sinaliza com REAJUSTE ZERO.

Nos demais pontos, volta a falar na manutenção do Plano de Saúde e dos demais benefícios já conquistados em acordos anteriores para quem aprovou o Específico.

Sobre reajuste salarial, a empresa nada sinalizou, apesar de falar a todo momento da “queda da inflação” pelos efeitos eleitoreiros de baixar a gasolina e gerar uma deflação fictícia.

Novamente, a empresa vem com outra condicionante absurda! Afirma que garantirá a PLR para as bases onde o acordo coletivo 2022/2023 for aprovado. Mas uma estratégia de pressão sobre os trabalhadores que não podemos admitir. Quer dizer que se o acordo não for aprovado ficaríamos

sem a PLR? Mas a PLR não é negociada separadamente? Porque usar o direito para pressionar em época diferente? Repetem a mesma estratégia usada quando queriam aprovar aditivo prejudicial com antecipação do acordo específico.

De imediato, já deixamos o nosso repúdio a esta forma de negociação e esperamos que a empresa ressuscite um tratamento mais respeitoso com os trabalhadores.

A Vale está garantindo a data-base de 1º de novembro, estendendo a validade até 15 de novembro.

Nova reunião já está agendada para o dia 3 de novembro.



FORTALEÇA NOSSA LUTA PELOS DIREITOS DA CATEGORIA!